

Jornal da Tarde**Editorial**

Boas intenções e poucas ações no descarte do lixo



A dois dias do encerramento do prazo dado há dois anos por lei federal, a Prefeitura de São Paulo publicou no *Diário Oficial* seu plano de gestão de lixo para as próximas duas décadas. O documento relata o que foi feito, faz um diagnóstico da situação atual comprometendo-se com a ampliação da coleta seletiva e aponta como solução para o problema a instalação de 2,4 mil contêineres de mil litros até 2015, além de mais 60 contêineres de 2,5 mil litros co-

mo Postos de Entregas Voluntárias (PEVs).

Segundo especialistas, o projeto não atende, contudo, aos requisitos legais, já que o plano de ação não especifica metas ou custos de implantação, pois não apresenta detalhes de como se implementará o que se promete. "Não mostra objetivos definidos ou quanto vai custar e de onde vão sair os recursos para as ações", criticou Carlos Silva Filho, diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza e Resíduos Especiais (Abrelpe). De acordo com ele, a Prefeitura fala em usar mais cata-

dores na reciclagem, mas investe pouco na profissionalização deles, que continuam puxando carroça a pé pelas ruas. "É degradante e não traz resultados satisfatórios", constatou. Carlos Henrique Andrade de Oliveira, do Instituto Polis na área de resíduos sólidos, se disse surpreendido com a divulgação do projeto, sem audiências públicas para que fosse discutido previamente.

E esta superficialidade não é uma exceção no panorama nacional da coleta de resíduos sólidos. A Lei n.º 12.305 pretendia encerrar a espera de 20 anos por uma Política

co como pilhas, pneus, lâmpadas, lubrificantes e eletrônicos e das prefeituras e da população esforço para enfrentar as questões ambientais e de saúde pública com a proibição dos lixões a céu aberto. Mas a população continua descartando o lixo comum junto com os resíduos tóxicos. E algumas organizações não governamentais e empresas adotam iniciativas pontuais sem grande relevância no cenário nacional.

Os acordos setoriais e termos de compromisso entre empresas e poder público para implantar o sistema de logística inversa já deveriam ter sido feitos, mas o primeiro passo só foi dado em novembro quando o Ministério do Meio Ambiente publicou edital para a apresentação de propostas de descarte de embalagem de óleo, ainda em estudo. Em julho, o Ministério lançou editais para o descarte de lâmpadas fluorescentes e embalagens em geral. Os fabricantes, importadores, comerciantes e distribuidores têm 120 dias para apresentar sugestões.

Para cumprir a lei, o poder público precisa fazer mais e atuar em parceria com as empresas privadas.

Plano vago da Prefeitura de São Paulo é amostra de avanço irrelevante na gestão de resíduos sólidos

Nacional de Resíduos Sólidos para melhorar a gestão pública do lixo no País e mudar padrões de comportamento e consumo. O texto impõe cuidados na produção e disposição final dos resíduos, exigindo de fabricantes, distribuidores e vendedores que recolham lixo tóxi-

É COM VOCÊ

Excesso de lixo em vias da zona sul revolta leitora

☉ A falta de limpeza e o acúmulo constante de lixo nas ruas Fernando de Noronha, Caramuru, Changuá e Araré, na região da Saúde, zona sul da capital, incomodam a leitora Mara Moreira. Segundo ela, todos os moradores da área também não aprovam esta falta de planejamento do serviço público. A leitora afirma que sabe da grande quantidade de lixo produzi-

da na região, pois existem muitas residências no bairro, mas diz não entender a grande acumulação de sacos de lixo que acontece em alguns pontos específicos da área. Os sacos também atrapalham os pedestres que transitam pela região. Mara pede o serviço de limpeza das vias seja feito com maior rapidez pelo bem-estar dos moradores.

DA REDAÇÃO: Em resposta, a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) informa que a limpeza nas ruas Fernando de Noronha, Changuá e Araré acontece três vezes por semana. Na Rua Caramuru, a varrição é diária. No entanto, a Amlurb vai reavaliar os métodos de limpeza no local para evitar o acúmulo de lixo.

Plano de SP para o lixo não fede nem cheira

► Para especialistas, projeto que define destino dos resíduos da capital nos próximos 20 anos é vago ► Prefeitura afirma que proposta é adequada e que irá ampliar a coleta seletiva ► Candidatos dizem o que pensam sobre o tem 9 04}

Plano de São Paulo para lixo é vago, dizem especialistas

► Projeto para gestão de resíduos sólidos da Prefeitura de São Paulo não tem metas definidas nem estabelece prazos para as ações previstas



O plano da prefeitura de São Paulo para gestão do lixo nos próximos 20 anos não tem metas bem definidas, prazos, nem custos necessários para implementar o que está previsto.

Criado para atender a nova PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), o projeto foi entregue ao governo federal no final do mês. Os municípios que não enviaram seus programas perdem o direito de receber recursos da União para investir na área de resíduos.

Segundo especialistas, o plano municipal faz um diagnóstico da atual situação do setor e promete ampliar os programas de coleta, mas é muito vago.

“O plano é meio utópico. Não estabelece metas nem faz menção sobre as fontes de recursos para implementar aquilo que está previsto”, diz o diretor da Abrelpe (associação de empresas de limpeza pública), Carlos Silva Filho.

Outro problema é a falta de aterros para destinação final das 20 mil toneladas diárias de resíduos. Hoje, o lixo domiciliar vai para um

aterro em Sapopemba, na zona leste, e para outro em Caieiras, na Grande São Paulo. O plano prevê a construção de mais um aterro, mas não prevê onde nem qual o prazo para o início das obras.

“São Paulo terá de levar o lixo cada vez mais para longe porque a cidade não tem áreas. Se a reciclagem não for incentivada, o orçamento do lixo só cobrirá os custos com transporte”, diz o presidente do Instituto Brasil Ambiente, Sabetai Calderoni.

Segundo Silva Filho, o plano também não contem-

pla um dos pontos principais da PNRS: a redução do volume de lixo produzido por habitante. “Não é o que se espera de uma política que servirá de base para os próximos 20 anos.”

A reciclagem também não recebeu a atenção devida no plano municipal.

“Não há infraestrutura para absorver os resíduos, nem mercado comprador, nem incentivo para empresários e nem coleta universalizada”, diz Silva Filho.



MARCELA SPINOSA
METRO SÃO PAULO



Coleta seletiva será ampliada

A Secretaria Municipal de Serviços diz que o plano municipal contempla as exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Desde 1974, os resíduos produzidos em casas e prédios são levados para aterros preparados tecnicamente para receber os detritos. Há ainda previsão de aumento no número de Eco-pontos onde a população pode fazer o descarte de resíduos recicláveis.

O número deve subir de 56 para 96. Segundo a pasta, até o final do ano serão instalados 700 novos PEV's (Pontos de Entrega Voluntária). Além disso, em novembro, será iniciado um trabalho de reciclagem para reaproveitar 10% de todos os resíduos de construção civil.

A prefeitura promete, ainda, instalar duas novas usinas de compostagem, mas não há prazo.

A Secretaria de Serviços diz que, a curto e médio prazo, serão implantadas mais 17 centrais de triagem. Também serão feitas ações educativas. ● M.S

Diário de São Paulo

DIÁRIO DE S. PAULO - QUARTA-FEIRA / 8 DE AGOSTO DE 2012

Luminárias antigas não dão conta de iluminação

Escureidão, aliada à falta de segurança, deixa a população vulnerável a assaltantes ao anoitecer

Lâmpadas com braços de sustentação curtos, muitos deles quebrados e sem nenhuma manutenção, têm motivado queixas dos moradores da Avenida Mendes da Rocha no Jardim Modelo, na Zona Norte de São Paulo. Instaladas há mais de uma década, as luminárias oferecem pouca claridade, facilitando a ação dos bandidos. A vizinhança luta para que sejam implantados braços longos e lâmpadas mais fortes.

Para os moradores, o tipo de iluminação é inadequado para a via de intensa circulação no bairro. "Na época da instalação dessas lâmpadas, elas eram compatíveis com a avenida porque as ruas eram de terra e quase não tinha movimento. Agora, essas luzes não são usadas nem em vielas", afirma o aposentado Antonio Carlos de Carvalho, morador do bairro há 39 anos.

A população conta que o "breu" gera insegurança e, por isso, cada um se vira como pode para arrumar soluções e frear a onda de assaltos. "Nós pagamos um guarda particular. Ele fica na esquina esperando quem chega tarde da noite", conta a professora Elisabete Luiza de Carvalho, de 64 anos, que já sofreu duas tentativas de assalto na sua casa.

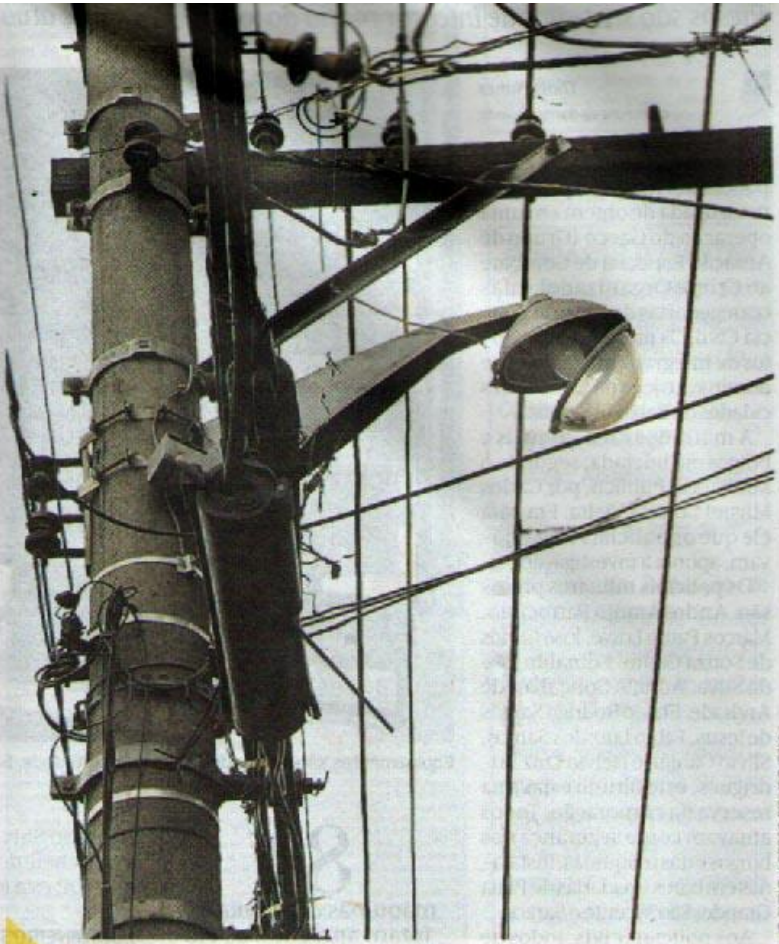
Na primeira, bandidos invadiram a garagem e levaram as luminárias do quintal. Em uma outra ocasião, quando o carro da família estava estacionado na frente do imóvel, teve o vidro quebrado em uma tentativa frustrada de roubo. O crime só não ocorreu porque ela chegou no momento da ação e, aos gritos, assustou os bandidos.

A auxiliar de enfermagem Lucy Barbosa da Silva, 49, mora na altura no número 1.780 da avenida e, segundo ela, quem realiza a iluminação na frente da sua casa é a metalúrgica em frente à sua casa. "A claridade só é melhor por causa da fábrica. As luzes do poste até acendem, mais não adianta".

O trabalho da professora Elisabete exige que ela chegue em casa por volta das 23h30 e os cuidados com a segurança geram indignação na funcionária pública. "Nós vivemos na cadeia e os bandidos, soltos."



Fábrica ilumina a frente da casa de Lucy.



Fotos: Daniela Souza / Diário SP

AS ESCURAS

Lâmpadas com braços de sustentação curto estão deterioradas e a luz fraca não consegue iluminar a movimentada Avenida Mendes da Rocha, na Zona Norte.



Professora fica indignada com a insegurança.



Prefeitura diz que vai concluir remodelação até dezembro

A Secretaria de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Pública, informou ontem, através da assessoria de imprensa, que foi elaborado um projeto de revitalização para toda a extensão da Avenida Mendes da Rocha. A via, segundo a nota, terá seu sistema de iluminação remodelado até dezembro.

Lâmpadas vão ser trocadas por modelos mais potentes

Ainda segundo o Departamento de Iluminação Pública, as lâmpadas antigas de vapor de mercúrio serão substituídas por outras de vapor de sódio, que são mais eficientes e contêm um fluxo maior de luminosidade.

A CIDADE É SUA

Leia mais casos em www.folha.com.br/paineldoleitor

Envie suas reclamações para cidadesua@uol.com.br

QUEIXA: POSTES SEM LUZ

Há um mês, dois postes no bairro Casa Verde, região norte, estão sem luz. Além de causar desconforto, o problema pode ocasionar acidentes com pedestres e veículos. A Prefeitura já foi informada sobre o problema. **(Danilo Marcelino)**

RESPOSTA DA PREFEITURA

A Secretaria de Serviços informa que já realizou os devidos reparos e normalizou a situação.

Televisão e Rádios

Em agenda, candidatos à Prefeitura circulam pela cidade e fazem promessas de melhorias

Emissora:TV GLOBO

Programa:SPTV 2º Edição

Tipo de Clipping:Tv

Data/Hora Fonte:07/08/2012 - 19:10

Os candidatos à Prefeitura de São Paulo fazem corpo a corpo pela cidade. José Serra visita obras do Monotrilho na Vila Prudente e Fernando Haddad promete deixar Bilhete Único com uso ilimitado.

(imagem/sonora) Jose Serra, PSDB visitou as obras do monotrilho na zona leste; parceria com governo; depois foi até a Vila Zelina; (imagem/sonora)Gabriel Chalita, PMDB; esteve na região do Brás; e promete melhorias da iluminação; Fernando Haddad, PT; anuncia projeto para o Bilhete Único; e frequentou o bom retiro; Levy Fidelix, PRTB; steve em um canal de tv hoje de tarde;

Serra visita obras do Monotrilho na Vila Prudente; Haddad promete expandir Bilhete Único
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20347230&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação pública na Rua João de Laet

Emissora:Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa:Jornal Jovem Pan 1º Edição

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:07/08/2012 - 14:17

Novela Avenida Brasil, reclamação, TV Globo, Iluminação Pública, prefeitura, zona norte, João de Laet, Avenida Engenheiro Caetano Alves,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20344261&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte cobra da Prefeitura atenção a luzes de iluminação pública acesas durante o dia no Grajáú

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:CBN Brasil

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:07/08/2012 - 13:46

Reclamação, ouvinte, Prefeitura, Eletropaulo, postes de madeira, Grajáú, luminarias acesas.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20343556&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>